



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

9 de novembro

de 2018

- SANTA RITA – Cassação da prefeita França do Macaquinho pelo TRE
- SÃO LUÍS - Denúncia do deputado estadual Adriano Sarney sobre dilapidação da Previdência Estadual
- SÃO LUÍS – Denúncia sobre possibilidade de desabamento da Unidade de Ensino Darcy Ribeiro, na Avenida dos Africanos
- SÃO LUÍS – Denúncia sobre obstrução do passeio por comerciantes da Feira da Liberdade
- Polícia

NOTÍCIAS DIVERSAS



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia

Outros

DATA

09 / 11 / 2018

PÁG.

3

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Prefeita de Santa Luzia é cassada pelo TRE

França do Macaquinho teve o diploma cassado por 5 a 1 por compra de votos na eleição de 2016; Corte decidiu pelo imediato afastamento da gestora

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) reiniciou o julgamento da prefeita de Santa Luzia, Francilene Paixão Queiroz, a França do Macaquinho (PP), e o seu vice, Juscelino Júnior (Patriotas), ontem. A gestora foi cassada por compra de voto e teve seu afastamento determinado imediatamente. Assumirá a Prefeitura o presidente da Câmara Municipal, Almir da Floresta.

O julgamento de França do Macaquinho teve início na terça-feira, 7. O relator do processo, juiz Itaércio Paulino, julgou procedente o recurso do adversário da prefeita, Airton Chagas, contra a decisão do juiz de base que inocentava a gestora e seu vice de compra de votos na campanha eleitoral de 2016.

França é acusada de prometer vantagens indevidas como material de construção, consultas médicas e doação de cestas básicas.



França do Macaquinho pode recorrer da decisão fora do cargo

O Ministério Público Eleitoral (MPE) deu parecer favorável pela cassação da prefeita. Acompanharão o voto do relator, na terça, os juízes Eduardo Moreira e Wellington Cláudio de Castro. Pela improce-

dência do recurso contra França do Macaquinho votou o desembargador Tyrone Silva.

O julgamento não foi concluído na terça, 7, devido a um pedido de vista do juiz Júlio Praseres ficando

MAIS

França pode recorrer ao TSE

França do Macaquinho ainda pode recorrer ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), mas, por enquanto fora do cargo. Se o TSE confirmar decisão do TRE, uma nova eleição será realizada em Santa Luzia.

para votar ainda Gustavo Vilas Boas.

O julgamento foi retomado ontem, com o voto vista de Júlio Praseres, que decidiu pela procedência do recurso contra a prefeita de Santa Luzia deixando o placar de 4 x 1 pela cassação da gestora. O juiz Gustavo Vilas Boas também votou com o relator. Assim, por 5 votos a 1, a prefeita França do Macaquinho e seu vice, Juscelino Júnior tiveram os diplomas cassados.

A Corte Eleitoral decidiu ainda pelo imediato afastamento da gestora. Neste caso, assume o município o presidente da Câmara Almir da Floresta. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	Capa
DATA	09 / 11 / 2018	PÁG.	1 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Comprovada dilapidação da Previdência do Estado

Atualmente, há no Fepa R\$ 181 milhões, o que poderá comprometer o pagamento de proventos dos aposentados e pensionistas do Estado. POLÍTICA 3



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
<input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros		
DATA	09 / 11 / 2018	PÁG.	3	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Previdência: com dados oficiais, Adriano Sarney mostra dilapidação

Segundo o deputado, existe no Fepa pouco mais de R\$ 181 milhões, o que poderá comprometer o pagamento de proventos dos aposentados e pensionistas

GILBERTO LÉDA
Da editoria de Política

O deputado estadual Adriano Sarney (PV) reforçou ontem a cobrança por dados oficiais do Governo do Maranhão a respeito da situação da Previdência estadual, depois da revelação de que o Estado não tem disponibilidade de caixa para honrar o pagamento de pensões e aposentadorias de beneficiários no ano que vem.

A informação foi repassada por técnicos da Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (Seplan) do governo Flávio Dino (PCdoB) a deputados na Comissão de Orçamento, Finanças, Fiscalização e Controle da Assembleia Legislativa em reunião ocorrida na terça-feira, 6.

Sem explicação

Com a negativa do governo de explicar como o Fundo Estadual de Pensão e Aposentadorias (Fepa) chegou a essa situação e o que será feito para contorná-la, o parlamentar divulgou um vídeo para anunciar que conseguiu dados do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Maranhão (Iprev) que comprovam a dilapidação do patrimônio da Previdência maranhense.

"Depois de muito esforço consegui os dados oficiais do governo comunista, que dizem respeito ao Fundo de Aposentadoria dos funcionários público, o Fepa", disse ele, no material produzido por sua assessoria.

Segundo os dados apresentados pelo deputado, de R\$ 1,2 bilhão do Fepa que estavam investidos em fundos e aplicações em dezembro de 2014, havia em setembro de 2018, quase quatro anos depois, apenas R\$ 181 milhões.

"O saldo do Fepa está em míseros R\$ 181 milhões. Isto porque no final de 2014 o saldo do Fepa era de mais de R\$ 1,2 bilhão. O governador Flávio Dino conseguiu, em quase quatro anos de mandato, acabar com o fundo dos aposentados do Estado do Maranhão", completou.

Adriano reiterou o alerta de que, mantida a atual situação, o governo corre o risco de não conseguir pagar aposentadorias e pensões já em 2019.

"Não terá dinheiro para pagar as aposentadorias já no ano que vem, a não ser que faça alguma magia", ressaltou.



Adriano Sarney já havia alertado sobre problemas com a Previdência



Governador Flávio Dino tentou minimizar, mas admitiu o problema

Segundo Adriano, o saldo do Fepa é de R\$ 181 milhões

Governo fez sucessivos saques das contas do Fepa

Saques

O Estado revelou ainda em julho que o governo Flávio Dino vem, desde 2015, promovendo saques de aplicações financeiras que garantiram bons rendimentos ao Fepa.

Segundo dados oficiais - extraídos das publicações do Relatório Resumido da Execução Orçamentária

(RREO) do Governo do Maranhão e atualizados até o primeiro bimestre de 2018 - os comunistas resgataram em 2015 pouco mais de R\$ 20 milhões. No ano seguinte, novos resgates, que, somados, totalizaram algo em torno de R\$ 47 milhões.

O ano de 2016 terminou com R\$ 1,12 bilhão do Fundo aplicados em instituições financeiras e, em 2017, os saques foram dez vezes maiores: R\$ 457 milhões retirados das aplicações.

Em 2018, nos dois primeiros meses do ano, foram sacados mais R\$ 50 milhões e, com um resgate de R\$ 440 milhões em julho, autorizado pela Justiça, já se estimava, então, que o Fepa tivesse em aplicações pouco mais de R\$ 150 milhões. Valor agora comprovado pelos dados oficiais apresentados por Adriano Sarney.

NÚMEROS

O ano de 2016 terminou com

R\$ 1,12 bi
do Fundo aplicados em instituições financeiras e,

em 2017 os saques foram dez vezes maiores:

R\$ 457 mi
retirados das aplicações.

Dino admite problemas, mas tenta minimizá-los

O governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB) admitiu ontem, durante entrevista no Palácio dos Leões que há problemas com a Previdência estadual - citou especificamente o déficit financeiro -, atribuiu o fato à conjuntura nacional, mas garantiu que não "há nenhum risco iminente de interrupção de pagamento" das pensões e aposentadorias dos beneficiários maranhenses.

O comunista não disse quais, mas anunciou que está tomando medidas para reverter a curva de esvaziamento das contas do Fundo Estadual de Pensão e Aposentadorias (Fepa), sobretudo as de investimentos.

Tesouro

Segundo ele, o objetivo é garantir ao Tesouro a capacidade de voltar a investir no fundo de aposentadoria estadual.

"As medidas estão sendo tomadas de gestão financeira para garantir a recuperação do fundo em razão desse déficit financeiro que ele já tem há quase uma década no Maranhão. E ao mesmo tempo, a capacidade do Tesouro, que é o principal patrimônio para a garantia dos sistemas previdenciários", completou. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	09 / 11 / 2018	PÁG.	6
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Prédio da UEB Darcy Ribeiro pode desabar

Comunidade escolar está apreensiva com a falta de estrutura; no ano passado, o teto de uma sala de aula desabou durante o horário de aula, deixando feridos

Professores da Unidade de Ensino Básico (UEB) Darcy Ribeiro, situada na Avenida dos Africanos, no Sacavém, em São Luís, estão apreensivos, em decorrência do risco de desabamento do prédio da unidade de ensino. Educadores denunciam que a estrutura do imóvel está comprometida e que pode desabar a qualquer momento.

O caso foi levado ao conhecimento do sindicato da categoria. A presidente do Sindeducação, professora Elisabeth Castelo Branco, se reuniu com os docentes durante a manhã da última terça-feira (6), para debater o assunto. Partes do piso e paredes apresentam rachaduras, há infiltra-



UEB Darcy Ribeiro, na Avenida dos Africanos, necessita de ampla reforma para garantir segurança estrutural

ção com alto fluxo de água pelos corredores, e os forros das salas de aula oferecem risco de desabamento.

Em 2016, uma parte da escola foi alvo de incêndio criminoso e, em 2017, o teto de uma sala de aula desabou durante o horário de aula, deixando alunos e uma professora feridos. Logo após a reforma, o prédio voltou a apresentar uma série de complicações. O Sindeducação alertou, na época, que os serviços realizados foram apenas um paliativo e que não atenderiam à necessidade de uma reforma completa.

Conforme os professores, até o momento, a Secretaria Municipal de Educação (Semed) não se pronunciou sobre o caso. "Estamos preocupados, angustiados, há muito tempo. Não temos água, o abastecimento é feito por meio de carro-pipa, mas não supre a necessidade da escola. Somos cobrados pela comunidade por responsabilidades que são da Semed, e não são cumpridas. A nossa situação aqui está muito difícil, e tememos pela nossa vida e dos alunos!", relatou uma professora, durante a reunião, e preferiu não se identificar por temer retaliações.

"Nós dissemos, desde 2015, que a

UEB Darcy Ribeiro corria risco de desabamento, principalmente na área da quadra esportiva. Mesmos com o incidente ocorrido em 2017, a estrutura da escola não passou por uma ampla reforma, e os problemas começaram a ressurgir em questão de dias. A entidade sindical já denunciou várias vezes, já pediu ao Ministério Público (MPMA) apuração de responsabilidades, para que o governo municipal agisse de forma efetiva. E, agora, em 2018, os riscos voltaram a surgir. Quando esse governo passará a tratar a educação com seriedade e responsabilidade?", indagou Elisabeth Castelo Branco.

A Semed informou, em nota, que a escola já foi isolada e que a equipe de engenharia da Semed esteve no local com especialistas em estrutura avaliando a situação do prédio, para posterior medidas de intervenções necessárias para recuperação. Informou ainda que nesse período os estudantes serão transferidos, temporariamente, para outras unidades de ensino para que seja garantido o cumprimento dos 200 dias letivos. A Semed se coloca à disposição para qualquer esclarecimento e reiterou que todas as medidas necessárias para recuperação do prédio estão adotadas. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO					
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate					
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog					
EDITORIA					
<input type="checkbox"/> Política		<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida		<input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia	
				Outros	
DATA	09 / 11 / 2018	PÁG.	1	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Ocupação de passeio por feirantes tem gerado problemas na Liberdade

Calçadas e parte da via são ocupadas por bancas, carrinhos de supermercado e mercadorias de lojas, prejudicando o tráfego; outro problema apontado pelos moradores diz respeito ao ponto de ônibus que existe na via

Na feira do bairro Liberdade a ocupação de calçadas e vias está gerando conflitos entre feirantes e população. Após denúncias de moradores, O Estado esteve no local na manhã de ontem (8) e constatou que a situação é recorrente e afeta a mobilidade de pedestres e veículos na Rua Machado de Assis. De acordo com os comerciantes, anualmente a Blitz Urbana vai ao local, mas nada de efetivo tem feito para solucionar o problema.

Transitar pela Rua Machado de Assis não é tarefa fácil. Com as calçadas e parte da via ocupadas por bancas de frutas e verduras, além de carrinhos de supermercado e mercadorias de lojas, os pedestres acabam sendo obrigados a competir por espaço com carros, motos e até mesmo ônibus e caminhões que circulam pela via, como contou um morador, que preferiu não ser identificado.

"É muito ruim para a gente passar aqui [na Rua Machado de Assis], porque as bancas ocupam completamente a calçada, como se pode ver. Na Travessa Tupama, eles praticamente fecharam o acesso, além de deixar muito lixo no local", contou.

Segundo os feirantes, equipes da Blitz Urbana já estiveram no local, mas nada de efetivo foi feito. "Nós temos consciência de que é errado e, se tivermos que sair, sairemos. Mas que sirva para todos que estão irregulares e que nos ofereçam um espaço adequado para ficar, porque é daqui que tiramos nosso sustento", alegou Francisco Mendes Madeira, feirante há 34 anos no local.

Ônibus

Outro problema apontado pelos moradores diz respeito ao ponto de ônibus que existe na via. Segundo relatos de feirantes e vendedores de lojas próximas, havia uma placa no local, sinalizando o ponto de ônibus, mas teria sido retirada pelo proprietário de uma frutaria que, por sua vez, alega não ter conheci-



mento sobre o fato.

"Meu sócio tem essa frutaria há mais de quatro anos e nunca viu si-

nalização nenhuma aqui. O que está acontecendo aqui é perseguição comercial, porque vendemos pro-

duto mais baratos que os demais feirantes, é isso que está incomodando, porque todo mundo aqui

ocupa espaço público, seja na calçada ou na própria rua", afirmou João Paulo da Conceição, sócio da

SAIBA MAIS

O que diz a lei

Art. 1º. Considerando que a propriedade urbana deve cumprir sua função social, entendida como tal aquela em que o uso e ocupação obedecem às exigências fundamentais da sociedade, consolidada nas diretrizes do Plano Diretor e a lei de zoneamento, parcelamento uso e ocupação do solo, em conformidade com os dispositivos de instrumentação legal, os muros, calçadas e vedação de imóveis de São Luís ficam sujeitos ao que dispõe esta lei.

Das calçadas

Art. 8º. A construção, reconstrução, manutenção e a conservação das calçadas dos terrenos, edificados ou não, são obrigatórias e competem aos proprietários ou possuidores dos mesmos, após licença concedida pelo órgão municipal competente, observada a legislação em vigor.

frutaria.

Para a aposentada Concina Reis, que frequenta a feira semanalmente, o perigo oferecido pela ausência de um ponto de ônibus adequado, é iminente. "Essa parada sempre existiu aqui, mas a gente espera o ônibus do outro lado e atravessa quando ele está vindo, porque é perigoso ter que ficar aqui na rua. Mas não tem abrigo em nenhuma parada por aqui, a gente já está acostumado", destacou.

Para questionar quais as possíveis medidas podem ser tomadas para solucionar o problema, O Estado manteve contato com a Prefeitura de São Luís, mas até o fechamento desta edição, não obteve retorno. ●

POLÍCIA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	09 / 11 / 2018	PÁG.	4
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

Terceiro achado de cadáver é registrado este mês na Ilha

Jovem apresentava perfurações de arma branca, e foi achado em área de mangue no bairro Camba, nas proximidades da ponte Bandeira Tribuzi; o corpo foi encaminhado para o IML

Um corpo do sexo masculino foi achado em plena manhã de quinta-feira (8) com marcas de violência, principalmente na cabeça, na área de mangue, localizada nas proximidades da ponte Bandeira Tribuzi, no bairro Camba. Este é o terceiro caso de achado de cadáver na ilha neste mês, segundo revelou a polícia.

O corpo de ontem estava sujo de sangue e ainda havia no local um pedaço de madeira. A tenente-coronel Edilene Soares, comandante do 9º Batalhão da Polícia Militar, informou que o corpo foi achado por pescadores que acionaram os policiais militares.

Uma guarnição do batalhão e peritos do Instituto de Criminalística (Icirm) foram deslocados para o local. A comandante do 9º Batalhão da Polícia Militar também declarou que os peritos do Icirm constataram que a vítima teria sido assassinada há mais de 12 horas.

O corpo da vítima foi resgatado

pelos integrantes do Corpo de Bombeiros Militar e removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser periciado. O laudo pericial vai ser encaminhado para a Polícia Civil.

O caso vai ser investigado pela equipe da Superintendência de Inimicídio e Proteção a Pessoas (SHIPP), que é coordenado pelo delegado Lúcio Rogério. Até o começo da noite de ontem não tinha registro de prisão dos acusados.

Também foi achado o corpo de João José Diniz Aguiar, de 60 anos, no dia último dia 3, na Cidade Operária, e, de acordo com a polícia, a causa da morte foi intoxicação. No dia 6 foi achado o corpo de João Assunção da Silva, de 63 anos, no Iguaiá, na cidade de Paço do Lumiar e a causa da morte, até ontem, estava indeterminada.

Investigação

A Polícia Civil, até ontem, não tinha conseguido prender os dois



Corpo no local onde foi encontrado, próximo à ponte Bandeira Tribuzi

acusados pelo assassinato da cadeirante Vandeide dos Santos Calixto, de 33 anos; e de Diele da Silva Brasil, de 23 anos, ocorrido na noite da última terça-feira, no po-

voado Trecho Seco, zona rural de São Francisco do Brejão.

Ainda segundo a polícia, os criminosos balearam e mataram primeiramente Diele da Silva, que es-

NÚMERO

3

casos de achado de cadáver já ocorreram este mês na Região Metropolitana de São Luís

tava com a criança no colo. A criança também foi baleada e levada pelos socorristas do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para o Hospital Municipal de Imperatriz (HMI) onde passou por tratamento cirúrgico, mas não corre risco de morte.

Em seguida, os criminosos mataram a tiros a cadeirante e fugiram em uma motocicleta, de marca e placa não identificadas. Os corpos das duas vítimas foram removidos para o IML de Imperatriz para serem periciados e, logo após, liberados para os familiares. ●

Suspeito de assassinar morador de rua é preso em Caxias

Jhony José Santos Ferreira, de 31 anos, foi encaminhado ontem para a Unidade Prisional de Caxias acusado de ter assassinado o morador de rua Jailson José Silva Maciel, Guma, de 28 anos, ocorrido na tarde da última quarta-feira, nas proximidades do Mercado Central daquela cidade.

O delegado regional de Caxias, Jair Paiva, declarou que o acusado foi preso em flagrante por uma guarnição da Polícia Militar, na praça da Chapada, localizada na área do centro da cidade. Ele é o principal acusado de ter desferido uma facada no pescoço do morador de rua e veio a morrer ainda no local.

O delegado também disse que a vítima tinha passagem pela polícia e foi preso em Caxias neste ano pela Polícia Civil. "Guma foi morto pelo irmão de uma outra moradora rua e o motivo foi fútil", disse Jair Paiva.

Na capital, a polícia ainda ontem não tinha efetuado a prisão dos dois acusados de assinarem a tiros o morador de rua, identificado como Jailson, no começo da noite do último dia 5, na rua do Passeio. ●

Preso criminoso especializado em roubo e explosão de banco

Assaltante foi preso, pela Seic, na cidade de São Mateus e estava com droga, munições e vários instrumentos utilizados nas ações ilegais; segundo a polícia, ele planejava novo assalto no MA

O acusado de integrar uma quadrilha especializada em roubo e explosão de banco no Maranhão e outros estados, identificado como Magno Farias da Silva, de 33 anos, foi apresentado ontem à imprensa durante coletiva, ocorrida na sede da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), no Bairro de Fátima. De acordo com a polícia, ele pretendia assaltar nesses próximos dias uma agência bancária no interior e teria participado do roubo ao Bradesco de Coroná, ocorrido no dia 3 de outubro deste ano.

O delegado Carlos Alessandro de Assis, que é superintendente da Seic, declarou que esse criminoso foi preso na tarde da última quarta-feira por meio de ordem judicial na cidade de São Mateus. Em poder dele, a polícia apreendeu um tablete de maconha, balança de precisão, várias munições

de 762, anabolizantes, chaves, maçarico e outros aparelhos utilizados nas ações criminosas.

Carlos Alessandro de Assis também informou que esse detido estaria se articulando em companhia de outros criminosos para roubar um banco da cidade de São Mateus. "A equipe do Departamento de Combate a Roubo a Instituições Financeiras da Seic já identificou os outros assaltantes e estão trabalhando com o objetivo de efetuar a prisão", declarou o delegado.

Ele ainda disse que somente a equipe da Seic conseguiu apreender seis armas de fogo e prendeu 19 criminosos em menos de dez dias na Região Metropolitana de São Luís e no interior do estado. "A Seic com apoio de policiais de outros estados prenderam três integrantes de bando interestadual especializado em

roubo a instituição financeira e apreenderam veículos e armas de fogo, no estado de Goiás", afirmou Carlos Alessandro de Assis.

Empreitada criminoso

O delegado também informou que Magno Farias em companhia de outros criminosos, no dia 3 do mês passado, pularam um depósito de arroz e tiveram acesso ao quintal do Bradesco de Coroná. Os bandolões ainda fizeram um buraco em uma das paredes dessa agência e tiveram acesso ao cofre. O valor roubado não foi informado pela direção dessa instituição bancária.

Ainda no dia do assalto foi preso um dos envolvidos e identificado como Jhon dos Santos Silva, de 22 anos. Com ele foram apreendidos droga e ferramentas, segundo a polícia, utilizadas na ação ilegal. As investigações



Magno Farias da Silva, de 33 anos, foi preso em São Mateus

continuaram e no dia 5 do mês passado, os policiais prenderam mais outro suspeito e identificado apenas como Papa-Légua.

Outras prisões

O criminoso Francisco Alexandre Lucas, de 42 anos, ainda ontem estava preso na Unidade Prisional de Imperatriz aguardando ser transferido para o estado paraense onde tinha um mandado de prisão pelo crime de assalto a banco. Segundo a polícia, ele também é acusado de roubo a agências bancárias no Maranhão e Goiás.

Francisco Alexandre foi preso no último dia 7 em uma residência, localizada no bairro do Mercadinho, área central de Imperatriz. Nesse local, os policiais militares apreenderam um revólver calibre 38, munições e uma carteira de identidade falsa.

Ainda de acordo com a polícia, o irmão desse criminoso, identificado como João Alexandre Lucas, foi assassinado a tiros de escopeta em pleno centro dessa cidade, no dia 19 de abril deste ano, e os acusados fugiram em um veículo Fiat Uno vermelho, de placas não identificadas. A Polícia Civil está investigando esse crime, mas até a tarde de ontem não tinha registro de prisão dos acusados. ●

RÁPIDA

Condenado por morte de DJ

O estudante de Direito, Lucas Albo de Oliveira, foi condenado na última terça-feira (6), pelo Tribunal do Júri de Brasília, a 22 anos de prisão pela morte do DJ maranhense Yago Linhares Silk. Esse crime ocorreu no dia 2 de julho do ano passado, no Conic, localizado no sul do Distrito Federal. A condenação também abrange os crimes de ameaça e violência contra a mulher, envolvendo a ex-namorada do acusado, Marcela Martinelli Brandão. O réu está preso desde o dia 5 de julho do ano passado, no presídio da Papuda até o esgotamento dos recursos.

NA WEB

Criminosos presos em cumprimento de ordem judicial na Ilha

oestadoma.com/454308